

O BALANCED SCORECARD E SUA IMPORTÂNCIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NOS PERIÓDICOS CLASSIFICADOS PELA CAPES COMO QUALIS A E B ENTRE 2008 E 2012: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Wanderson Miranda ASSIS (Unileste); Fabrícia Souza TEIXEIRA (Unileste)

Introdução: Na transição da era industrial para a era da informação, os ativos intangíveis tornaram-se a maior fonte de valorização das organizações. Assim, os métodos então utilizados para mensurar o desempenho das organizações, geralmente baseados apenas em indicadores contábeis estritamente financeiros, mostraram-se obsoletos e ineficazes. Diante deste cenário, em 1990, Robert S. Kaplan e David P. Norton desenvolveram um dos métodos de mensuração de desempenho organizacional mais utilizados no mundo: o Balanced Scorecard (BSC). **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou levantar a importância do BSC como instrumento de gestão organizacional nos diversos segmentos, por meio dos periódicos classificados pela Capes como Qualis A e B – Administração, Ciências Contábeis e Turismo, pela análise dos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos publicados entre 2008 e 2012. **Metodologia:** Quanto à natureza, a pesquisa é classificada como bibliométrica e quantitativa, pois utilizou métodos matemáticos e estatísticos para quantificar, tabular e caracterizar os artigos que abordaram o BSC, publicados entre os anos de 2008 e 2012. Quanto ao objetivo, caracteriza-se como pesquisa descritiva, pois descreve o tratamento dado pela literatura ao BSC. Quanto à técnica, a presente pesquisa é classificada como bibliográfica. Foram pesquisados 78 artigos, abrangendo 48 periódicos. **Resultados:** Os resultados da pesquisa revelaram que houve relativa regularidade na publicação de artigos que abordaram o BSC durante os cinco anos pesquisados. Em média, foram publicados 15,6 artigos por ano, sendo que o maior número de publicações ocorreu em 2010. Os periódicos que mais publicaram artigos foram os de classificação B3, representando quase metade dos artigos. A maioria dos artigos, 80,77%, são de natureza prática e apenas 19,23% são teóricos. O estudo indicou ainda um equilíbrio no estudo do BSC entre o Setor Público e o Setor Privado (17,95% e 16,67%, respectivamente), enquanto que o Terceiro Setor é representado em 11,54% dos artigos, as sociedades de economia mista representaram 6,41% e em quase metade dos artigos (47,43%) não há especificação do setor a que pertencem as organizações estudadas. O BSC foi majoritariamente aplicado e estudado nas organizações prestadoras de serviços (50% dos artigos) e pouco abordado na agropecuária e nas atividades comerciais. A pesquisa evidenciou também que 41,03% das experiências advindas da aplicação e do estudo do BSC foram positivas e que apenas 2,56% foram negativas, enquanto que mais da metade dos artigos, 56,41%, não traz uma conclusão, em seus resumos, sobre a experiência com o BSC. **Conclusão:** As experiências positivas permitem concluir que o BSC é um importante e eficaz instrumento gerencial para satisfazer as atuais necessidades organizacionais. Diante disso, pode-se afirmar também que o BSC é uma das ferramentas de gestão mais utilizadas e estudadas atualmente e sobre a qual há um grande volume de publicações.

Palavras-chave: Balanced scorecard. Ativos intangíveis. Desempenho organizacional.